
INFORME DO DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E PLANO DE AÇÃO PARA A BACIA DO RIBEIRÃO JEQUITIBÁ

Em março deste ano teve início a execução do Diagnóstico Ambiental e Plano de Ações para a Bacia do Ribeirão Jequitibá, uma iniciativa do CBH Rio das Velhas, do Subcomitê - SCBH do Ribeirão Jequitibá e contratado pela AGB Peixe Vivo. Os trabalhos estão sendo executados pela GERHI – Gestão de Recursos Hídricos, empresa especializada na área, com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio das Velhas.

O objetivo do desenvolvimento do Diagnóstico Ambiental e Plano de Ações para a Bacia do Ribeirão Jequitibá é realizar um levantamento das ações necessárias que visem a melhorias na qualidade das águas e resultem em melhoria de vida das comunidades contempladas. Para tanto, irá considerar técnicas que sejam ambientalmente e economicamente viáveis no âmbito das populações rurais, baseadas em ações agroecológicas de recuperação ambiental.

Dentro das ações do diagnóstico, ocorreu a apresentação do Projeto na reunião SCBH Ribeirão Jequitibá, coordenado por Érika Regina de Oliveira Carvalho, técnica da EMATER de Sete Lagoas, no dia 26 de março de 2013. A reunião contou com a participação dos representantes da Secretaria Municipal de Educação, da EMBRAPA Milho e Sorgo, da EPAMIG e do setor de usuários da água na área de abrangência do SCBH Ribeirão Jequitibá.



Fotos 1: Apresentação da GERHI na reunião do SCBH Ribeirão Jequitibá

A execução do Diagnóstico Ambiental e a proposição de Plano de Ações para a Bacia do Ribeirão Jequitibá terá duração de 4 (quatro) meses, com previsão de conclusão dos trabalhos até julho de 2013.. Num segundo momento, como fruto desta etapa, o CBH Velhas, com o apoio da AGB Peixe Vivo, após aprovação do plenário, procederá à contratação para a implantação dos projetos e ações recomendados.

Dados do Ribeirão Jequitibá

O Ribeirão Jequitibá tem extensão de aproximadamente 64 km e sua bacia hidrográfica área de cerca de 620 km². Ele nasce na divisa dos municípios de Sete Lagoas e Capim Branco, na cota 920 m. Atravessa os municípios de Prudente de Morais, Funilândia e Jequitibá, no qual deságua no Rio das Velhas – do qual é afluente pela margem esquerda, na cota 640 m.

Os principais tributários do Ribeirão Jequitibá são o córrego do Diogo, o ribeirão do Paiol, o córrego da Aguada e o córrego Cambaúbas. O rio é classificado como Classe II, que se destina ao abastecimento para consumo humano (após tratamento convencional), à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, e à aquicultura e à atividade de pesca.

A bacia hidrográfica se caracteriza por concentrar a maioria da população e das atividades econômicas na região do alto curso do Ribeirão Jequitibá, especialmente porque aí se localiza a cidade de Sete Lagoas.

Em relação à qualidade das águas, uma das estações do Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais no Estado de Minas Gerais, executado pelo IGAM, fica localizada na foz do Ribeirão, no município de Jequitibá. Os resultados dos 2 primeiros trimestres de 2012 mostraram vários parâmetros em desacordo com os limites da legislação, indicando-se, como possíveis fontes, lançamentos de efluentes domésticos e industriais, a extração e beneficiamento de calcário, poluição difusa e atividade agropecuária (Tabela 1).

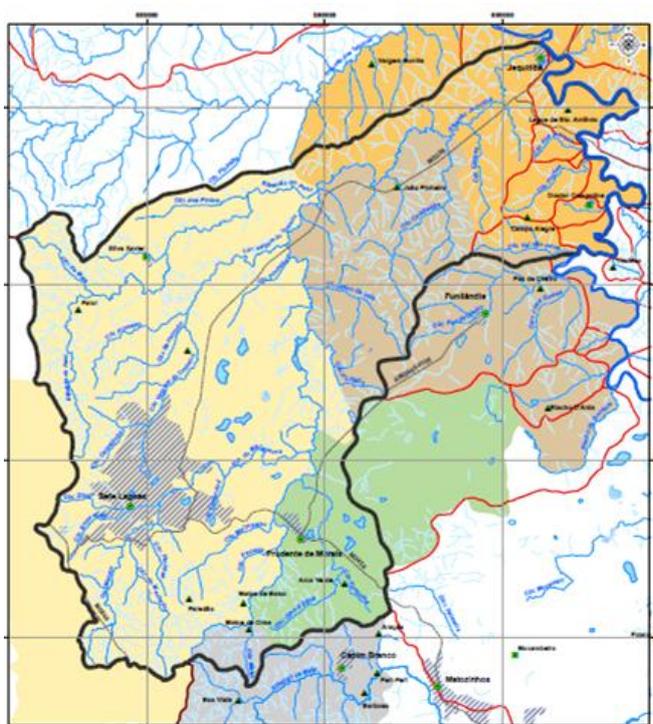


Figura 1: Área de abrangência do SCBH Ribeirão Jequitibá
Fonte: CBH Velhas

Tabela 1 – Qualidade da água do ribeirão Jequitibá

Nome	Trimestre 2012	Parâmetro	Valor	Desvio (%)
Ribeirão Jequitibá	Primeiro	Coliformes Termotolerantes	1.300	30
		Fósforo Total	0,18	80
		Manganês Total	0,15	52
		Sólidos em Suspensão Totais	153,00	53
	Segundo	Fósforo Total	0,15	50